

EFEITO DO ÓLEO ESSENCIAL DE PIPERACEAE SOBRE *Moniliophthora perniciosa* (Sthael) Aime Phillips-Mora. DO CUPUAÇUZEIRO

Maria Santino da SILVA^{1*}, Maria Geralda de SOUZA², Olívia Cordeiro de ALMEIDA³,
Aparecia Claret Souza², Francisco Célio Chaves², Marcelo Róseo OLIVEIRA²

¹CPAA - EMBRAPA (Rod. Am 010 Km 29 Manaus - AM), ²UNINORTE - Centro Universitário do Norte (Rua Dez de Julho, 873 - Centro Manaus- Am), ³CEPLAC - Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Rua Maceió, 460, Adrianópolis-Manaus, AM)

*autor para correspondência: mariasantino.1@gmail.com

O cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum* Willd. Ex Spreng.), espécie nativa da região Amazônica é considerado uma das fruteiras mais importantes economicamente. Entretanto a doença vassoura-de-bruxa, causada pelo fungo *M. perniciosa*, constitui um dos principais problemas para a expansão da cultura na região. Visando a investigação de compostos bioativos com potencial para o controle da doença, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do óleo essencial de *Piper callosum* sobre o crescimento micelial de *M. perniciosa in vitro*. O material vegetal de *P. callosum* foi coletado no Campo Experimental e encaminhado para o Laboratório de Plantas Medicinais da Embrapa Amazônia Ocidental para a extração do óleo essencial por processo de hidrodestilação em aparelho de Clevenger. O experimento foi instalado no Laboratório de Fitopatologia, utilizando-se os tratamentos constituídos do óleo essencial nas concentrações prospectivas de 0; 0,25; 0,5; 0,75 e 1µL/mL, incorporadas ao meio de BDA fundente e vertidos em placa de Petri. Após o resfriamento do meio de cultura, foi depositado no centro de cada placa, um disco (5 mm) do micélio do fungo. A avaliação foi feita durante 11 dias, período em que o crescimento micelial ocupou a totalidade da área da placa (90 mm) do tratamento testemunha. O delineamento foi inteiramente casualizado com cinco tratamentos e quatro repetições. Os resultados obtidos durante o período de avaliação demonstraram que o óleo essencial de *P. callosum* apresentou 100% de inibição do crescimento micelial, a partir da concentração de 0,5µL/mL. Estes dados preliminares comprovam a necessidade da continuidade de estudos *in vitro* para se estabelecer a efetividade do efeito inibitório e possivelmente fungicida nas diferentes concentrações utilizadas.

Palavras-chave: *Piper callosum*, *Theobroma grandiflorum*, Controle alternativo, Vassoura-de-bruxa.

Fonte Financiadora- FAPEAM